



Cartilha Anticorrupção

Índice

Qual é o propósito da cartilha anticorrupção?	4	Violações contra leis anticorrupção e suas graves consequências	22
Quais são as situações típicas nas quais a corrupção pode ocorrer?	7	Princípios importantes para o local de trabalho	23
Contratação de consultores e agentes externos	7	Combatendo, de maneira eficaz, a corrupção no Grupo Volkswagen	26
Taxas de comissão ocultas e pagamentos de propina a empregados	11	Informação	26
Favorecimento ou abuso de poder	12	Conselhos sobre casos individuais	26
Concessão de licenças/ certificados emitidos pelo Governo	13	Sessões de treinamento	26
Efetuação de pagamentos para acelerar processos junto a órgãos do Governo (pagamentos de facilitação)	14	Business Partner Check	27
Contribuições feitas aos funcionários públicos, titulares de cargos políticos e parceiros de negócios	16	Canais de Denúncia	28
Quem é considerado funcionário público?	16	Escritório de Investigação	28
Qual é a definição de um detentor de cargo político?	16	Informações de Contato	30
Por que conceder benefícios a autoridades e detentores de cargos políticos pode ser problemático?	17	Onde encontrar mais informações sobre Anticorrupção	34
Patrocínios e doações	19		

Qual é o propósito da cartilha anticorrupção?

A corrupção - ativa ou passiva - é proibida. A corrupção não apenas prejudica a nossa empresa, mas também afeta todos os funcionários. Destroi a reputação da nossa empresa e pode levar a enormes penalidades financeiras. Não há lugar para corrupção na Volkswagen. O objetivo desta Cartilha é conscientizar todos os colaboradores sobre os perigos da corrupção e prestar assistência sobre como seguir as regras internas no local de trabalho. Esta Cartilha é baseada nas Instruções Organizacionais* e nas regras aplicáveis em todo o Grupo. Nosso Código de Conduta, em particular, estabelece diretrizes vinculantes para todos os colaboradores no dia a dia e é a base das regras internas do Grupo. Estudos de caso descrevem situações em que a corrupção pode ocorrer e aconselham sobre a melhor maneira de lidar com cenários problemáticos. Observe também as regras anticorrupção de sua empresa, pois elas definirão procedimentos para processos que são particularmente suscetíveis à corrupção, em mais detalhes do que esta Cartilha. Se você precisar de mais apoio, os detalhes dos contatos que podem te ajudar podem ser encontrados no final deste documento**.

O que o termo "corrupção" realmente significa?

A corrupção é geralmente entendida como o abuso de poder cometido em alguém em um determinado contexto profissional para ganho pessoal ou para o benefício de um terceiro, como um empregador.

A corrupção envolve um doador, que oferece, promete ou concede benefícios, e um receptor, que exige, aceita a promessa ou recebe tais benefícios (ver página 18).

Esses benefícios são um incentivo para fazer algo, durante o curso normal dos negócios, que é desonesto ou ilegal, ou que constitui em uma quebra de confiança. Tal ação geralmente é chamada de suborno.

A corrupção pode ocorrer com empregados e funcionários de cargos públicos, bem como com parceiros de negócios.

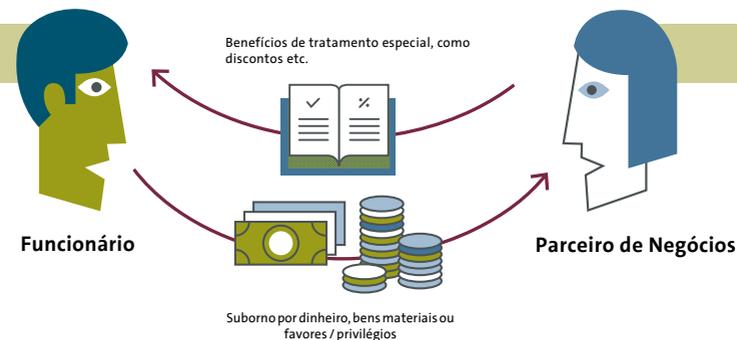
*Para melhor legibilidade, apenas a forma masculina é usada no texto a seguir. Este formulário é explicitamente entendido como neutro em relação ao gênero. É usado apenas para fins editoriais e é totalmente sem preconceito.

** Estas Instruções Organizacionais aplicam-se a todo o Grupo, embora o seu nome e conteúdo específico possam variar entre cada empresa do Grupo. Para mais informações, entre em contato com área de Compliance local.

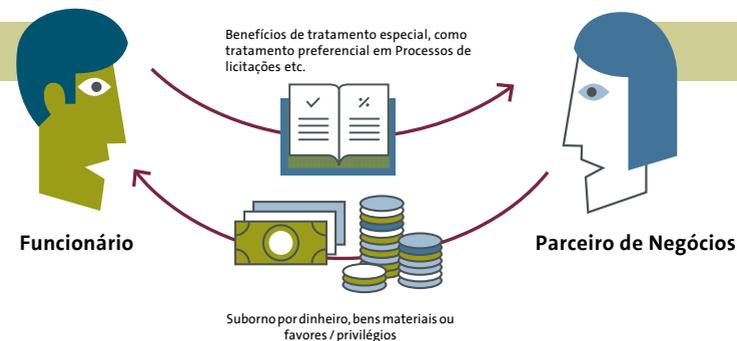
Relações comerciais



Corrupção Passiva



Corrupção Ativa



Cartilha Anticorrupção

A corrupção é proibida em todo o mundo

Benefícios de qualquer tipo que pretendam influenciar decisões de forma inadmissível são proibidos em todo o mundo. Isto aplica-se, em particular, aos benefícios concedidos aos colaboradores e aos ocupantes de cargos políticos. Por exemplo, conceder qualquer tipo de vantagem inadimplente com a intenção de comprar a decisão de uma autoridade estadual é proibido.

Corrupção: isso inclui, por exemplo, leis penais específicas do país e/ou legislações específicas de anticorrupção.

Embora cada país tenha sua própria legislação anticorrupção, esse princípio é respeitado em todo o mundo e ancorado em regulamentações estatutárias em quase todos os países. Esse consenso global sublinha que a corrupção não é uma ofensa trivial ou mesmo uma necessidade para a condução de relações comerciais. Pelo contrário, a corrupção é um crime muito sério.

Além disso, em muitos países (incluindo a Alemanha, o Reino Unido, os EUA e a China), a prática de benefícios específicos entre parceiros de negócios é uma infração punível. De acordo com essas leis, é proibido oferecer, solicitar, prometer ou aceitar a promessa de conceder ou aceitar um benefício destinado a influenciar indevidamente o próprio comportamento de um indivíduo, ou de um parceiro de negócios.

Algumas dessas leis se aplicam em todo o mundo e para todas as pessoas. A Lei de Práticas de Corrupção no Exterior dos EUA (FCPA) pune atos de suborno nos EUA relacionados, em particular, a reintegração de funcionários. Até mesmo contatos menores, como telefonemas ou e-mails, podem ser suficientes.

A Lei de Suborno do Reino Unido (UKBA) também classifica atos de suborno relacionados a autoridades nacionais e estrangeiras como uma ofensa criminal - se houver vínculos com o Reino Unido -, independente de onde o crime tenha ocorrido.

A prática comercial honesta é sempre possível e imperativa.

Quais são as situações típicas nas quais a corrupção pode ocorrer?

Os exemplos a seguir ilustram algumas situações em que a corrupção pode ocorrer.

Contratação de consultores e agentes externos

As vezes, os agentes externos são necessários ou usados, principalmente ao administrar negócios no exterior. Estes podem ser consultores, intermediários ou agentes da empresa matriz alemã, ou subsidiária estrangeira que são contratados para mediar, negociar ou concluir transações comerciais. Os agentes são frequentemente contratados devido ao seu conhecimento de campo e contatos próximos, como ministérios e/ou outras autoridades estatais. Terceiros contratados pela Volkswagen devem, no entanto, cumprir as leis locais e internacionais. Terceiros não podem realizar ou encorajar ações que nossos funcionários sejam proibidos de realizar ou encorajar.

Cartilha Anticorrupção



Atenção:

A Volkswagen e seus colaboradores podem ser responsabilizados por ações e violações da lei cometidas por consultores/agentes. Isso pode até incluir a falta de diligência ao selecionar um consultor/agente. Portanto, certifique-se de saber exatamente com quem está lidando antes de firmar um contrato com um. Para saber mais, entre em contato com o Departamento de Compliance (Due Diligence de Parceiro de Negócios).

Exemplo:

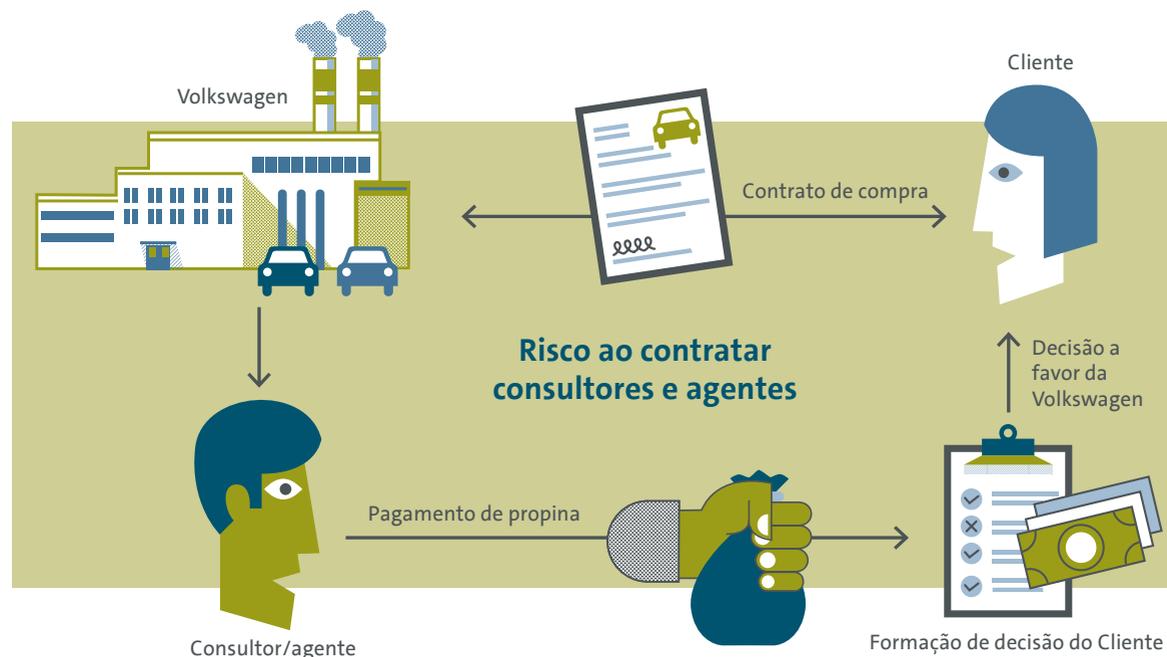
Como gerente de projetos, você está criando um projeto da Volkswagen em um novo mercado. No entanto, você não está suficientemente familiarizado com o histórico de negociações neste país, especialmente no que diz respeito às especificidades culturais, processos administrativos e outras condições gerais. Portanto, você decide chamar os serviços de um gerente de projeto externo.

Lista de verificação para a seleção de consultores externos e agentes:

- A Volkswagen tem algum especialista interno?
(Nesse caso, não há necessidade de contratar um consultor externo)
- O processo usado para selecionar um terceiro externo foi transparente? Esse processo foi documentado?
- O contrato inclui uma descrição detalhada dos serviços, que o consultor é obrigado a fornecer, e faz com que esses serviços tenham um propósito legítimo?
- Está claro que a taxa do consultor só será paga se comprovação verificável dos serviços prestados e uma fatura adequada for enviada?
- A taxa é proporcional aos serviços prestados?

Importante:

- Recusar qualquer pedido de pagamento em dinheiro;
- Informar ao consultor do documento intitulado “Requisitos do Grupo Volkswagen em relação à sustentabilidade em suas relações com parceiros de negócios” (Código de Conduta para Parceiros de Negócios), que forma a base para a cooperação;
- Garantir que os contratos sejam sempre concluídos por escrito. Em caso de dúvida, peça a um especialista para verificar o contrato antes de assiná-lo;
- **Existem dúvidas quanto à integridade do terceiro?** Documente sua verificação de integridade. Peça ao seu departamento de Compliance para realizar mais verificações (Due Diligence de parceiro de negócios).



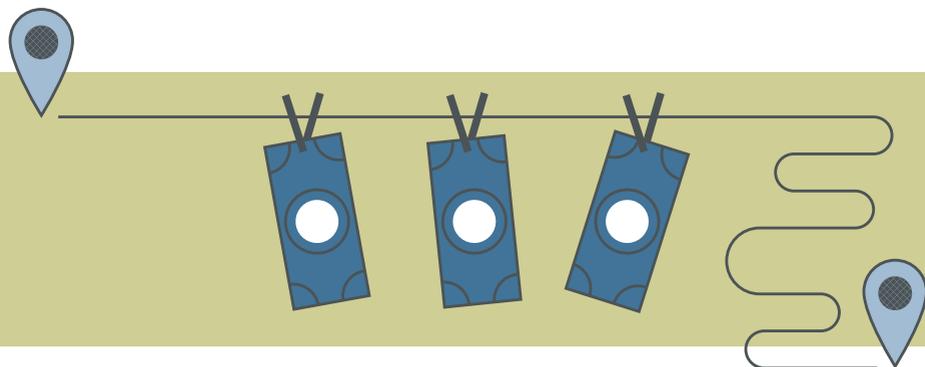
Cartilha Anticorrupção

A cooperação deve ser evitada se qualquer um dos seguintes “alertas”¹ forem levantados:

- Comissões excessivas para consultores ou agentes;
- Contratos com consultores que incluem apenas serviços vagamente descritos;
- Consultores que normalmente estão em uma linha de negócios diferente daquela para a qual foram contratados;
- Parceiros de negócios relacionados ou intimamente associados a funcionários estrangeiros;
- Parceiros de negócios que se tornaram parte da transação por solicitação expressa ou insistência de um funcionário estrangeiro;
- Parceiros de negócios que são meramente uma empresa de fachada incorporada em uma jurisdição offshore;
- Parceiros de negócios solicitando pagamentos a contas bancárias offshore.

Outras razões para se preocupar, com relação a integridade, também podem ser encontradas no apêndice da política interna de due diligence de parceiros de negócios.

¹Divisão Criminal do Departamento de Justiça dos EUA / Divisão de Execução da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos, um guia de recursos para a Lei de Práticas de Corrupção no Exterior dos EUA, 2012, p. 22 f.



Taxas de comissão ocultas e pagamentos de propina a empregados

As cobranças de comissões ocultas podem favorecer subornos. Estas condições de pagamento também são conhecidas como propinas. Um pagamento de propina ocorre, por exemplo, quando um consultor contratado anteriormente paga parte de uma taxa de serviço excessiva para a conta do empregado. Normalmente, o pagamento não é transparente.

Exemplo:

A Volkswagen está participando de uma licitação para um grande projeto. Um intermediário se apresenta e oferece apoio. Ele alega que, se uma taxa adicional for paga, ele garantirá que a Volkswagen vença a licitação. O intermediário se oferece para devolver uma parte da taxa a você (a propina) se você concordar em pagar a taxa e providenciar seu pagamento.

O que você deve fazer?

- Recusar a oferta;
- Informar ao seu gerente ou departamento de Compliance sobre o incidente;
- Comparar as condições do concurso com os termos finais da adjudicação do contrato e verificar se a sua recusa em pagar uma taxa terá um impacto negativo na forma como a Volkswagen é avaliada;
- Terminar todas as relações comerciais com este intermediário;
- Documentar o incidente em seus registros.



Atenção:

Contratos de consultoria ilegais são proibidos e não são tolerados no Grupo Volkswagen.

Cartilha Anticorrupção

Favoritismo

O favoritismo está frequentemente ligado à corrupção. Isso envolve uma pessoa usando sua posição de poder para obter uma vantagem para um membro da família ou um conhecido.

Exemplo:

Como funcionário do Grupo Volkswagen, você está negociando um grande pedido de vendas de um parceiro de negócios. Um dia, o funcionário do parceiro de negócios, responsável pelo gerenciamento de pedidos, solicita uma reunião. Durante a reunião, ele se oferece para organizar um pedido a ser colocado no Grupo Volkswagen. No entanto, em troca, ele pede que você arranje um cargo de aprendiz para o seu sobrinho, sem passar pelo processo regular de inscrição.

O que você deve fazer?

- Recusar a oferta;
- Informar ao seu gerente e entrar em contato com o departamento de Compliance para obter suporte;
- Documentar o incidente em seus registros;
- Continuar as negociações contratuais com um funcionário diferente ou escalar o incidente.

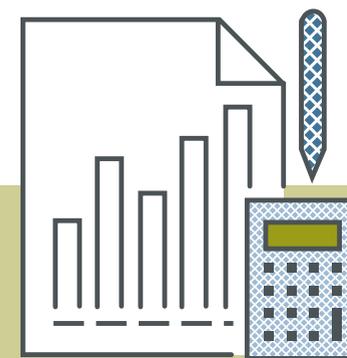
Concedendo licenças/ certificados emitidos pelo Governo

Exemplo:

A Volkswagen está planejando lançar um novo modelo em um mercado externo. Uma pré-condição para isso é a certificação pela autoridade estrangeira relevante. Um funcionário da autoridade responsável visita a fábrica para realizar o teste em um novo tipo de veículo. O funcionário chama a atenção para uma série de alegadas insuficiências e recusa-se a emitir a licença de certificação/funcionamento. No entanto, ele indica que a licença de certificação/operação poderia ser emitida, mediante uma “taxa” em dinheiro paga diretamente a ele.

O que você deve fazer?

- Recusar-se a fazer qualquer pagamento;
- Deixar o funcionário saber que os pagamentos são feitos apenas no recebimento de uma fatura verificável;
- Anotar o nome do funcionário;
- Documentar o incidente em seus registros;
- Informar ao seu gerente ou denunciar o incidente com o Gestor local do Grupo Volkswagen, responsável local pelo Compliance ou Diretor de Compliance do Grupo.



Cartilha Anticorrupção

Usando pagamentos para acelerar processos junto a órgãos do Governo (pagamentos de facilitação)

Pagamentos de facilitação (também chamados de subornos) são quantias relativamente pequenas pagas aos funcionários, a fim de acelerar os procedimentos oficiais de rotina aos quais os cidadãos têm o direito legal. Subornos são crime em qualquer país e, portanto, são proibidos.

O Grupo Volkswagen proíbe expressamente os pagamentos de facilitação.

Exemplo:

Peças de produção urgentemente necessárias foram retidas no desembarque aduaneiro por algum tempo. Um funcionário da alfândega informou ao funcionário do Grupo Volkswagen, que a única maneira de evitar mais atrasos é dar-lhe um pagamento em dinheiro.

O que você deve fazer?

- Rejeitar todas as sugestões desta natureza;
- Deixar claro que nenhum pagamento em dinheiro será feito e que os pagamentos são feitos apenas às autoridades, se um recibo oficial for emitido;
- Pedir o nome do funcionário e insistir em falar com seu superior;
- Informar ao seu parceiro de negócios que a sua proposta é uma ofensa criminal e inaceitável para a Volkswagen;
- Informar ao seu gerente ou denunciar o incidente com o Gestor local do Grupo Volkswagen;
- Comunicar imediatamente todos os incidentes ao responsável por Compliance;
- Documentar o incidente em seus registros;
- Encerrar todo o contato com o funcionário/intermediário ou encerrar relações comerciais com o intermediário.

Exceção

- Se a situação específica representar uma ameaça à sua saúde ou à sua vida ou se houver uma ameaça direta à saúde ou à vida de terceiros, os pagamentos para evitar tal ameaça são expressamente permitidos. Caso você tenha uma situação dessas, entre em contato com a segurança do Grupo assim que possível - após a situação ter passado. Em seguida, informe imediatamente ao seu superior e ao responsável por Compliance, documente e relate o incidente;
- Os catálogos de taxas oficiais podem estabelecer procedimentos acelerados em troca do pagamento de uma taxa adicional (por exemplo: passaporte rápido). Estes são legalmente permissíveis e só podem ser realizados em troca de uma fatura/recibo válido.

Com referência a essas taxas oficiais, a diferença é que o pagamento é feito diretamente à autoridade e não ao funcionário em questão.



Cartilha Anticorrupção

O que conta como benefício?

- presentes (equivalente a dinheiro), descontos, vales;
- Serviços não típicos do mercado;
- Convites para refeições de negócios ou outros eventos de negócios;
- Convites para eventos esportivos, culturais ou outros;
- Pagamentos monetários (por exemplo, dinheiro, transferências bancárias, concessão de empréstimos sem juros ou empréstimos com taxas de juros reduzidos);
- Tratamento preferencial na contratação de funcionários (favoritismo);
- Outras vantagens para as quais não há direito.

Contribuições feitas aos funcionários públicos, titulares de cargos políticos e parceiros de negócios

Em muitos países, é costume que os empregados ofereçam aos funcionários públicos, detentores de cargos políticos ou parceiros de negócios presentes pessoais. Você também pode ter encontrado situações semelhantes no trabalho e se perguntou como agir. Por um lado, você não quer parecer indelicado ao não oferecer ou aceitar um presente, mas, por outro lado, deve sempre evitar qualquer suspeita de corrupção.

Quem é considerado funcionário público?

Funcionários são pessoas que ocupam uma posição no serviço público, no sentido mais amplo da expressão. Isso inclui, mas não se limita a funcionários públicos, juizes e pessoas em qualquer escritório público-legal, bem como pessoas que são contratadas para exercer funções de administração pública em nome de autoridades ou em outros cargos. Empregados de emissoras públicas de rádio ou TV, (parcialmente) empresas estatais e organizações internacionais ou instituições (por exemplo, a nível europeu) também são consideradas oficiais. Funcionários da igreja não estão incluídos.

Qual é a definição de um detentor de cargo político?

É aquele investido em seu cargo por meio de eleição, nomeação ou designação, cuja competência advém da própria Constituição, como os Chefes de Poder Executivo e membros do Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunais de Contas, além de cargos de Diplomatas, Ministros de Estado e de Secretários nas Unidades da Federação.



Atenção:

A definição do termo “oficial” pode variar de país para país. Nos EUA, por exemplo, candidatos a cargos políticos também são considerados oficiais. Se não tiver certeza, entre em contato com seus colegas no Departamento de Compliance.

Por que conceder benefícios a autoridades e detentores de poder pode ser problemático?

Benefícios concedidos a colaboradores e funcionários públicos são particularmente suscetíveis a serem considerados uma forma de corrupção. Na maioria dos países, os regulamentos de leis penais rigorosas aplicam-se mais às negociações com funcionários do que com parceiros comerciais ou pessoas privadas, principalmente para garantir a imparcialidade da administração. Em alguns países, o que é conhecido como “engomagem” de funcionários ou cargos políticos é punível como uma ofensa criminal. Isso se refere ao tratamento favorável de funcionários ou autoridades políticas, dando-lhes favores ou benefícios relativamente pequenos. Portanto, é aconselhável ter um cuidado especial ao lidar com as autoridades e/ou seus representantes, e adotar uma abordagem muito restritiva à concessão de benefícios. Há pouquíssimas exceções legalmente permitidas, nas quais representantes de autoridade/funcionários e cargos políticos aceitam presentes ou convites. Por exemplo, ao representar sua autoridade/país em eventos públicos, você deve obter o consentimento explícito de seu Departamento de Compliance, antes de conceder um benefício a um funcionário ou diretor de um cargo político.

Cartilha Anticorrupção

O exemplo a seguir descreve uma situação em que o limite para conceder benefícios a autoridades e detentores de cargos políticos foi ultrapassado:

Antes de uma venda de uma frota a uma autoridade, a sua empresa fornece um veículo para o funcionário responsável pelo negócio da frota gratuitamente, para uso privado ilimitado e sem motivo aparente. O oficial é o gestor da frota e responsável pela adjudicação do próximo contrato.

Como posso evitar tais situações?

- Você deve abster-se de quaisquer negociações com autoridades, que possam dar a impressão de que você está tentando influenciar injustamente sua decisão sobre a compra ou não, especialmente se o negócio se refere a uma oferta definitiva.
- Nesses casos, entre em contato rapidamente com o Compliance.

Cedendo benefícios a parceiros de negócios

Em alguns países, a concessão de benefícios a parceiros de negócios é um crime punível, caso tais benefícios se destinarem a competir com concorrentes ou a dar tratamento preferencial a parceiros de negócios específicos. Benefícios não são permitidos, se eles criam a impressão ou servem para exercer influência indevida. Esse é geralmente o caso se o benefício for associado a uma transação comercial direta.



Atenção:

“Ajudar” - A fronteira entre “ajudar” e cometer uma ofensa criminal é muitas vezes confundida. O mesmo se aplica ao contrário, ou seja, se você é a pessoa que está sendo “ajudada” por um parceiro de negócios.



Atenção:

A corrupção ativa e passiva é apenas uma ofensa criminal para funcionários e agentes. Não há risco de corrupção em relação aos comerciantes independentes. No entanto, isso não significa que tais ações escapam à punição. Benefícios ilegais concedidos a empresários em nome individual podem ser considerados como uma quebra de confiança e, portanto, constituem uma ofensa criminal. A fim de proteger a propriedade da empresa, esses benefícios também não podem ser concedidos.

Patrocínios e doações

O Grupo Volkswagen apoia organizações e eventos em todo o mundo por meio de patrocínios e doações. Estes reforçam as marcas do Grupo Volkswagen. As doações são medidas importantes, que expressam como percebemos nossa responsabilidade social.



Atenção:

Patrocínio é o termo usado para descrever benefícios com base em uma consideração contratualmente acordada para alcançar um impacto positivo em termos de nossa reputação e percepção pública.

As doações são benefícios de caráter voluntário para fins religiosos, científicos, caritativos ou culturais, sem expectativa de retribuição.

Exemplo:

Você é responsável pelo orçamento de um projeto. Uma vez que o projeto está em andamento, um oficial do governo de alta patente se aproxima de você e pede que você faça uma doação para sua fundação privada. Ele acrescenta que fornecer uma doação facilitaria significativamente o progresso do projeto.

Como você deve reagir?

- Recusar essa solicitação;
- Documentar o incidente;
- Informar ao seu gerente ou denunciar o incidente com o Gestor local do Grupo Volkswagen responsável local pelo Compliance ou Diretor de Compliance do Grupo;
- No período de acompanhamento, verificar se surgem dificuldades inexplicáveis por parte do governo durante a implementação do projeto;
- Se este for o caso, você deve discutir isso com os seus superiores e o gerente da área em conjunto com o Departamento de Compliance, e informar para aos superiores do oficial, sobre o incidente.



Atenção:

Os funcionários só podem fazer doações dentro do escopo dos processos prescritos.

O patrocínio somente pode ocorrer dentro do escopo do sistema legal relevante e de acordo com os regulamentos internos válidos, e deve ser aprovado antecipadamente pelo departamento relevante (por exemplo, Imprensa).



Atenção:

O patrocínio não pode ser pedido ou concedido em troca de serviços prestados por um oficial ou por um responsável político. Além disso, cada caso de patrocínio deve servir a um propósito comercial legítimo.

Os seguintes tópicos também se aplicam a patrocínios e doações

- Patrocínios e doações não devem ser usados para obter qualquer vantagem indevida;
- Os patrocínios e as doações devem ser sempre transparentes (a documentação deve incluir identidade do destinatário, propósito, motivos do patrocínio/ doação);
- O patrocínio, em particular, baseia-se unicamente em um acordo por escrito, em troca de uma consideração apropriada;
- Patrocínios e doações não devem prejudicar a imagem do Grupo Volkswagen;
- Pagamentos para contas bancárias privadas não são permitidos;
- Cada patrocínio e cada doação deve estar de acordo com os princípios do Grupo;
- A Volkswagen só faz doações para organizações de caridade.



Cartilha Anticorrupção

Violações contra leis anticorrupção e suas graves consequências

Violações de leis anticorrupção não são consideradas triviais. Particularmente, se forem realizadas sistematicamente, podem ter consequências drásticas para...

... o Grupo Volkswagen

- Multas altas;
- Responsabilidade civil perante terceiros;
- Aproveitamento dos lucros;
- Taxas legais altas;
- Danos à reputação;
- Danos ao valor de mercado;
- Exclusão de concursos públicos e privados;
- Custos de acompanhamento e restrições sobre a conduta comercial gratuita, por ex. impondo restrições.

Saiba mais [aqui](#).

... indivíduos / membros do conselho

- Prisão;
- Multas altas;
- Responsabilidade civil perante terceiros;
- Consequências no âmbito do direito do trabalho.



Princípios importantes para o local de trabalho

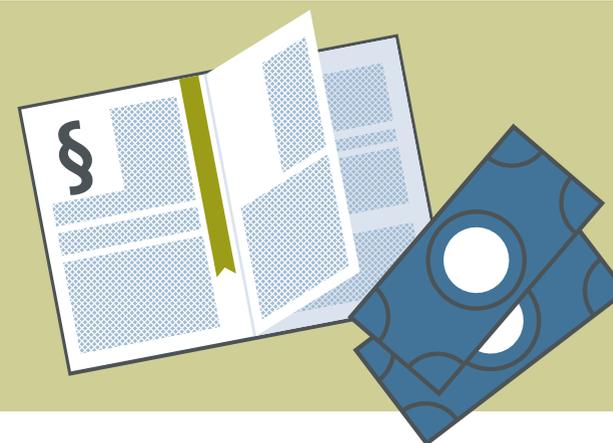
Os seguintes princípios devem ser estritamente observados para proteger você e o Grupo de tais sanções:

- Os empregados da Volkswagen não devem usar conexões comerciais para benefício pessoal ou benefício de terceiros, ou em detrimento da Empresa (princípio da separação);
- Todas as transações comerciais devem ser conduzidas de maneira transparente (princípio de transparência);
- As transações devem ser documentadas por escrito, em particular serviços prestados e pagamentos efetuados. A documentação deve assegurar que a transação é transparente (princípio de documentação);
- Os pagamentos nunca devem ser feitos em dinheiro. Eles devem sempre ser feitos por transferência bancária. É preciso ter cuidado para garantir que a conta do destinatário não seja com um banco offshore (princípio não-monetário).

Banco Offshore:

Refere-se a contas bancárias em países considerados paraísos fiscais e que facilitam a evasão fiscal. Ao contrário dos países maiores, eles não contribuem, mas procuram lucrar com uma economia mundial em funcionamento.

Exemplos incluem: Ilhas Virgens Britânicas, Vanuatu e outros países como Lichtenstein.



Regras importantes para conduzir os negócios do dia a dia com segurança

O que você deve evitar?

- Não misture interesses privados com os interesses do Grupo Volkswagen;
- **Não dê ou aceite presentes monetários;**
- **Não dê ou aceite qualquer tipo de benefício**, caso dê a impressão de que você está apenas fazendo isso para receber ou fazer uma contrapartida em troca;
- Não conceda benefícios a funcionários ou detentores de cargos políticos sem obter permissão prévia de seu Departamento de Compliance;
- Evite conceder/receber benefícios regulares para/da mesma pessoa;
- Nunca transfira pagamentos sem ter recebido uma fatura verificável;
- Ao concluir contratos com consultores (ver pág. 9), evite taxas relacionadas ao desempenho que sejam baseadas em uma porcentagem do volume do pedido e não tenham limite.

Regras de ouro:

- Sempre conduza os negócios de maneira transparente para que terceiros possam entender suas decisões;
- Certifique-se sempre de que os serviços prestados são compatíveis com a compensação;
- Antes de aceitar ou conceder um benefício, verifique se é socialmente aceitável (por exemplo, presentes de cortesia);
- Em caso de dúvida, consulte sempre o Departamento de Compliance, com antecedência;
- Sempre verifique se você consideraria sua decisão correta se o Grupo Volkswagen teria que justificá-la em público;
- A conta de seu parceiro de negócios, que será usada para efetuar o pagamento deve estar localizada em seu país de residência ou onde a empresa está localizada, ou no país em que os serviços são prestados;
- O relacionamento comercial deve sempre ser baseado em um contrato escrito, com uma descrição detalhada dos serviços a serem prestados;
- Deve-se notar que seguir estas regras de ouro não exclui completamente os riscos sob a lei criminal ou o exame de casos individuais. É extremamente importante evitar qualquer semelhança de irregularidades desde o início.

Uma suspeita inicial poderia ser motivo suficiente para o promotor público responsável abrir uma investigação.

Combatendo, de maneira eficaz, a corrupção no Grupo Volkswagen

O Grupo Volkswagen adota uma abordagem holística para conformidade. A Volkswagen tomou várias medidas para proteger você e nossa empresa contra a corrupção. Elas incluem:

Informação:

Uma gama de serviços de informação e aconselhamentos estão disponíveis no portal Volkswagen:

<http://compliance.vw.vwg>

Conselhos sobre casos individuais

A Volkswagen também criou um endereço de e-mail para aconselhamentos sobre casos individuais. Você pode enviar quaisquer perguntas sobre corrupção para grc@volkswagen.com.br

Oportunidades de treinamento

Os contatos listados abaixo, nesta Cartilha, podem oferecer a você várias informações e oportunidades de treinamento para ajudá-lo a cumprir as regras em todos os momentos. Estamos ansiosos para ouvir você.

Atenção:

As informações estão disponíveis no Portal Volkswagen, no Portal do GRC e no Group Connect.

Business Partner Check

O melhor pré-requisito para a integridade do negócio são parceiros comerciais honestos. A Volkswagen tem uma reputação muito boa em todo o mundo. Para protegê-la, precisamos conhecer nossos parceiros de negócios e sermos responsáveis pelos riscos que eles geram. Um único relacionamento comercial negativo pode levar à exclusão de licitações e à perda de parceiros comerciais de longa data e de alta reputação. A Volkswagen, portanto, verifica cuidadosamente seus parceiros em potencial antes de entrar em um relacionamento comercial.

Além de responder a perguntas detalhadas sobre seu histórico financeiro e garantia de qualidade, todos os novos fornecedores, parceiros de cooperação, concessionárias, consultores, representantes de vendas e importadores também são questionados em relação à sua integridade.

Nós não fazemos negócios com empresas ou pessoas listadas em embargo internacional e listas de sanções

Uma verificação de antecedentes pode lhe dar uma garantia adicional de que você está entrando em um relacionamento comercial com o parceiro certo. Em caso de dúvida, é sempre melhor deixar de entrar em um relacionamento comercial, do que arriscar a reputação do Grupo Volkswagen. O “Business Partner Due Diligence”, desenvolvido pelo Departamento de Compliance, é uma proteção para evitar a corrupção na Volkswagen. Serve como um meio de apoio para o reconhecimento precoce de riscos potenciais e garante uma resposta adequada.

Se você tem alguma dúvida referente a Business Partner Due Diligence, por favor contate o departamento de Compliance local.

Canais de Denúncia

O sistema de Canal de Denúncias da Volkswagen foi criado para lidar com denúncias de violações regulatórias graves. Um sistema desse tipo é importante porque a denúncia de má conduta pode evitar danos ou consequências legais para nossa empresa e para nós como empregados. No caso de violações regulatórias graves, o reconhecimento imediato de tais violações, tomando medidas imediatas e corrigindo-as imediatamente, é crucial. Todos os empregados, principalmente os gestores e acima, devem reportar violações regulatórias graves. Vários Canais de Denúncia internos e externos estão disponíveis, e estão listados no Apêndice desta Cartilha Anticorrupção. As denúncias podem ser feitas anonimamente, se o denunciante assim o desejar. Os valores de confidencialidade, justiça e confiança formam a base para o trabalho sob o Canal de Denúncias. O novo sistema baseia-se em processos padronizados e mais rápidos, juntamente com processamento confidencial e profissional das denúncias.

Escritório de Investigação

Uma equipe de advogados especializados e experientes trabalham no Escritório de Investigação, que faz parte do Departamento de Compliance do Grupo. Eles recebem relatórios e checam as informações, em busca de evidências razoáveis de uma grave violação regulamentar. Eles só iniciam uma investigação se houver evidência razoável de má conduta grave. Se for esse o caso, um departamento (Auditoria Corporativa, Segurança Corporativa, Assuntos Jurídicos Corporativos) é indicado para investigar. Com base nos relatórios de investigação, o Escritório de Investigação também colabora com o Recursos Humanos, que é responsável por qualquer processo disciplinar subsequente.



Informações de Contato

Todos os funcionários que procuram aconselhamento sobre corrupção ou qualquer outro problema relacionado à Compliance, podem entrar em contato com o Departamento de Compliance enviando um e-mail para: grc@volkswagen.com.br

Escritório de Investigação (contato interno)



Alemanha: io@volkswagen.de
Brasil: conduta@volkswagen.com.br



Alemanha: <https://gotospeakup.report/volkswagen>
Brasil: <https://www.bkms.system.com/vw>



Alemanha: 0800 1818 652, código Organizacional “122203”
Brasil: 0800 770 5 770



Via App:
Alemanha: App “SpeakUp – Listen for a change” for private mobile devices Organizational code “122203” (denúncia pode se enviada anônima)
Brasil: Aplicativo VW&Eu
 Menu>Cultura, Diversidade & Integridade> clique em “Denuncie agora”



Ombudsperson

<https://www.ombudsperson-frankfurt.de/volkswagen> Os denunciantes podem permanecer anônimos para a empresa, se desejarem.



Alemanha

Central Investigation Office (K-ICW)
 Postbox 11/1717
 Berliner Ring 2
 38436 Wolfsburg, Germany

Brasil

Rodovia
Anchiet a km23, 5 CPI 1050
Bairro Demarchi
09823 901 SBC SP Brasil



Pessoalmente

Marque uma consulta com antecedência escrevendo um e mail para via io@volkswagen.de

Pessoalmente

Marque uma consulta com antecedência escrevendo um e mail para conduta@volkswagen.com.br

Canal de denúncia de acordo com a Diretiva da UE do Sistema de Denúncias: para mais informações, consulte os sites das empresas nacionais da UE correspondentes do Grupo Volkswagen

Group Security

konzernsicherheit@volkswagen.de

Número de emergência 24 horas por dia, 7 dias por semana, para emergências médicas e de segurança para funcionários em viagens a negócios e para funcionários em missões no exterior
 Telefone: +49-7531-942-1611

Cartilha Anticorrupção

Onde posso encontrar mais informações sobre Anticorrupção?

Informações úteis também estão disponíveis na página do GRC, na área de "Vídeos, Cartilhas e Materiais"

Volkswagen Informação Interna

Código de Conduta do Grupo Volkswagen

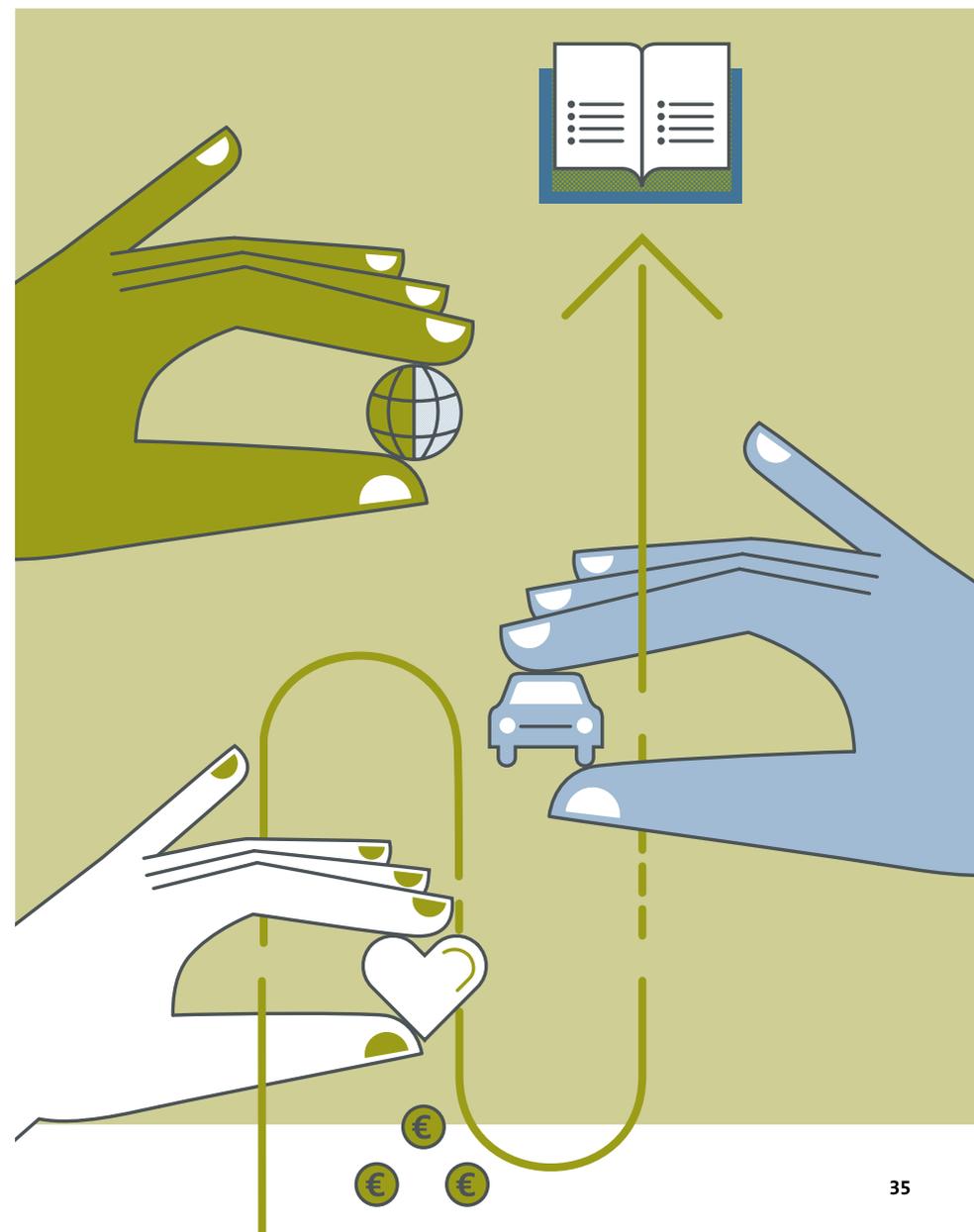
ORL 39 (Diretriz ou doações para evitar corrupção), ORL 42 (Concessão de doações e patrocínios), 902-3 (Empréstimo de carros da empresa a terceiros), ORL 139 (Diretriz para lidar com possíveis conflitos de interesse na Volkswagen AG).

Informação Externa

[S20 The Sponsors' Voice](#) – Guideline on Hospitality and Criminal Law (2nd edition 2017)

[Transparency International Deutschland e.V.](#)

[ICC Germany – International Chamber of Commerce The world business organization](#)



Volkswagen do Brasil

Governança, Risco & Compliance

Ramal: (70) 5631

CPI: 1165

E-mail: grc@volkswagen.com.br

Status 12/2024